

## Casimiro Freire – Apóstolo da Instrução Popular

Ernesto Candeias Martins (IPCB/ESECB)

Este comerciante, industrial, filantropo e defensor de uma instrução popular para o país, na época com elevados índices de analfabetismo, nasceu em 1843, em Pedrogão Pequeno (Sertã) e faleceu em Lisboa, em 1918. Este prócere republicano, instalou-se ainda rapaz em Lisboa, onde trabalhou em várias profissões. Pouco a pouco tornou-se numa figura social e económica importante, mantendo a sua lealdade às origens e tradições populares.

Este insigne filantropo, sem estudos pedagógicos e sociológicos, mas interessado pelos problemas do ensino e da escola pública, congratulou-se com a instituição de bibliotecas populares municipais (Dec.-Lei de 2/ /08/1870), que pretendiam levar a população a aprender a ler, incluindo a leitura domiciliária, correspondendo às intenções educativas que seguiam outros países europeus. Publica, em 1881, um artigo no Jornal 'O Século'



com o título '*A Instrução Pública e a Monarquia*', onde explica o estado catastrófico do povo em termos de analfabetismo, deixando no ar a necessidade de uma rede escolar pública destinada à instrução primária.

Ao ser publicado a '*Cartilha Maternal*' de João de Deus (Comissário Geral para o ensino da leitura em 1888), de quem Casimiro Freire era amigo e admirador, propõe o envio a todos os lugares do país, de missões pedagógicas de professores habilitados pelas escolas normais superiores, para ensinarem o povo a aprender a ler e a escrever com o método daquele poeta pedagogo algarvio.

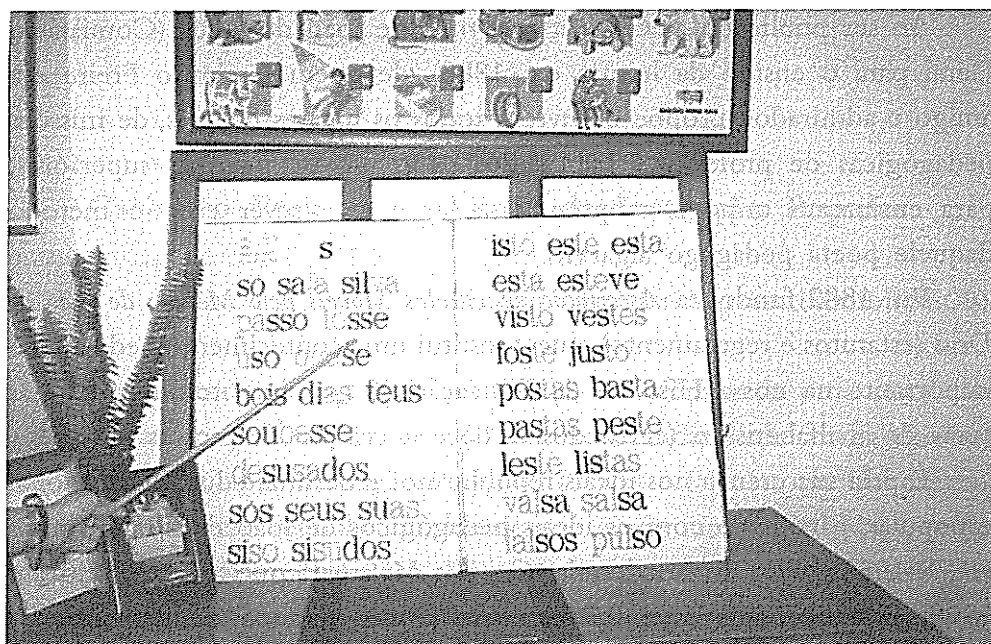
Em 1882 fundou a *Associação de Escolas Móveis pelo Método de João de Deus* (estatutos e regulamento), que constitui um acontecimento pedagógico importante na nossa História da Educação, já que intentou diminuir as taxas de analfabetismo (cerca dos 80%) e a criação de escolas.

É pela sua crença nos ideais republicanos e de uma educação nacional e popular, partilhado com os ideais pedagógicos de João de Deus Ramos (1878-1952), filho do criador da '*Cartilha Maternal*', que a Associação em 1908, altera os seus estatutos passando a designar-se por *Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus – Bibliotecas Ambulantes e Jardins-Escolas*, tendo como objectivos fundamentais instituir jardins-escola para crianças (dos 3 aos 7 anos), onde fosse aplicado, em toda a sua plenitude, o espírito e doutrina do método de João de Deus. Neste ano a Comissão Auxiliar das Escolas Móveis em Coimbra apresenta à Câmara Municipal da Lusa Atenas um projecto para proceder à aprovação e outorga-lhe o terreno destinado à construção do 1.º Jardim-Escola João de Deus (1911).

A *Associação de Escolas Móveis pelo Método João de Deus*, que funcionou até 1922, foi uma importante divulgadora da instrução popular e de uma educação de adultos, tendo sido frequentadas por cerca de trinta mil alunos em todo o país.

Quando Magalhães Lima foi Ministro da Instrução Pública encarregou Casimiro Freire da organização e orientação, na Escola Normal Superior de Lisboa, do Museu Pedagógico (Cfr. Moreirinhas Pinheiro) tendo tido uma grande labor pedagógica, ainda estando por estudar esse seu contributo educativo.

A nosso ver Casimiro Freire apresenta uma mentalidade reformadora, uma incessante luta por uma educação pública, que abrangesse todo o povo



(rede escolar). Infelizmente não nos deixou uma obra de referências explícitas às suas ideias educativas, mas o seu filantropismo e a experiência se sobrepôs à reflexão escrita, pois entendemos que a pedagogia, sendo um processo dinâmico é adaptável ao espaço e à realidade educativa em cada momento. Levou à prática um projecto de instrução popular, que tinha por objectivo o combate do analfabetismo e a criação de uma rede escolar nacional, apoiada num método nacional de aprendizagem da leitura e da escrita, o de João de Deus para as escolas elementares.

O seu pensamento educativo, constituído por intervenções públicas, pelas palestras, pelos ensaios e pela orientação no Museu Pedagógico na Escola Normal de Lisboa, incluí algumas ideias republicanas e do movimento da Escola Nova. Destacamos entre os seus escritos e ensaios com teor educativo ou pedagógico, entre outros, o ensaio da *'A Instrução do Povo e o Método de João de Deus'* (1897), estando por analisar todo o seu pensamento e ideário educativo. Está-se por fazer um estudo histórico-educativo dos contributos deste pedagogo por acidente, defensor de uma pedagogia prática aplicada ao combate do analfabetismo.